

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher  
02 de dezembro de 2024**

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, iniciando às 9h10, reuniram-se de forma presencial, no Auditório junto à Casa dos Conselhos situado à Rua Brigada Lopes, 153 – Glória realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A Secretária Executiva conferiu os presentes, sendo os seguintes registros de participantes - **Governamentais:** Mônica Cristina Romminger, Idelma Pereira, Milena Heleodoro, Marília Santos Stelmack, Maria Aparecida Bardini de Pieri, Juliana Lima Medeiros. **Sociedade Civil:** Palova Santos Balzer, Geisa Simone Hille, Cezonia do Nascimento. **Ausências Justificadas:** Kellen Mendes Pereira Clementino, Janaina Pravato Vicente Banin, Leila Cristine Moraes Mautone, Eloísa Helena Garcia, Arselle de Andrade da Fontoura, Cristina Maria Weber, Kátia Oliari da Motta, Michele Cristine Pahl e Maristela Paz Correa Felipe. **Outras Participantes:** Silvana Travasso (OAB Joinville) e as servidoras da Unidade de Apoio aos Conselhos - Casa dos Conselhos - Assessora Técnica Maria da Penha Lage Camargo e a estagiária Indianara de Borba. A presidente Palova procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando e agradecendo a todos os presentes. 1º momento: **Mesa Diretora** onde procedeu à aprovação da pauta da reunião foi colocado sobre a Justificativa de ausências. Próximo momento das **Comissões** no que a Comissão de Comunicação e de Mobilização de Políticas para as Mulheres e Articulação com a sociedade apresentou o Relatório das ações do CMDM de 2024 momento em que Palova relatou que foram realizadas mais de 9 capacitações, sendo 5 diretamente relacionadas às atribuições da Secretaria de Assistência Social. Entre as ações destacaram-se: o evento “Agosto Lilás”, uma apresentação musical da banda PMKM, a realização de dois módulos da Trilha dos Conselheiros, a análise de dois casos específicos, a elaboração de uma carta de repúdio sobre o caso do presídio e a promoção de palestras em escolas e empresas, que somaram mais de 40 entre os meses de março e novembro. Além disso, foi feita a atualização da lei do CMDM e registrado um boletim de ocorrência em agosto. Estima-se que aproximadamente 6.000 pessoas tenham sido impactadas por essas iniciativas. Geisa solicitou a palavra para destacar que, com um maior número de profissionais, seria possível ampliar significativamente as atividades realizadas, após esse momento Palova apresentou a proposta da agenda de reuniões do CMDM para 2025 para acontecerem nas terceiras quartas-feiras de cada mês, a partir de março. Porém ficou acordado que na próxima reunião será discutida entre as conselheiras a possibilidade de alterar o dia da semana reservado às reuniões do conselho. Em votação, foi decidido que o local das reuniões será a Casa dos Conselhos, situada na Rua Brigada Lopes, nº 153, bairro Glória. E por fim fez a exposição dos Dados da Violência contra a mulher no município de Joinville, mostrando que os dados globais sobre a violência, revelam que, em 2023, 51 mil pessoas foram vítimas de feminicídio no mundo. No Brasil, foram registrados 1.467 casos de feminicídio, com aumento significativo de ocorrências relacionadas ao crime de stalking. Após os dados, Palova destacou a importância de intensificar a divulgação de informações sobre violência junto à população, a fim de fortalecer a rede de proteção e ampliar o conhecimento público sobre o tema. Em sequência, a Comissão de Fiscalização ao Respeito dos Direitos das Mulheres e de Legislação, Planejamento e Orçamento trouxe a devolutiva sobre as tratativas ao possível caso de assédio na Câmara de Vereadores. Palova concedeu a palavra à conselheira Geisa, que informou as conselheiras sobre o desfecho da reunião com a secretária Fabiana. Geisa relatou que esteve na reunião acompanhada pela conselheira Marília, onde Fabiana apresentou os fatos e disponibilizou à comissão os vídeos das sessões, disponíveis no site da Câmara. A convidada Silvana sugeriu que a secretária registrasse um boletim de ocorrência e buscasse assistência jurídica. Ela também recomendou que o



conselho elaborasse um dossiê detalhado sobre o caso e o encaminhasse ao Presidente da Câmara de Vereadores, solicitando uma investigação pelo Comitê de Ética. Além disso, orientou o CMDM a pedir formalmente uma posição da Procuradoria da Mulher. Ficou decidido que o CMDM publicará uma nota de repúdio e solicitará ao Presidente da Câmara a realização de palestras sobre violência política de gênero. Geisa se encarregará da elaboração do dossiê para envio à Câmara e Outro ponto de pauta desta comissão foi trazido o assunto sobre o Plano de Ação para 2025, neste momento foram sugeridas as seguintes ações pelas conselheiras: realizar um evento em março para apresentação dos dados sobre violência; organizar palestras na Câmara de Vereadores sobre violência política de gênero; estabelecer parceria com a OAB para o projeto “OAB vai à Escola”; promover uma capacitação interna para as conselheiras, qualificando-as para palestrar em escolas e empresas; contatar escolas municipais e estaduais para orientação sobre protocolos em casos de violência; intensificar a fiscalização das leis de proteção às mulheres no município e desenvolver ações voltadas ao aborto legal, como o acompanhamento da legislação e a elaboração de um documento para senadores sobre o tema. Passou-se a pauta das **Correspondências Recebidas e Enviadas**, sendo informado que alguns e-mails estão sendo postados direto no grupo geral de whatsapp do CMDM. Além disso, a mesa diretora comunicou o convite enviado por e-mail para a 1ª Conferência Intermunicipal do Meio Ambiente do Nordeste de Santa Catarina, realizada em 04/12 na Faculdade Anhanguera. Penha acrescentou à pauta o ofício referente à abertura de inscrições de entidades da sociedade civil para compor o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres, com prazo até 02/12/2024. Contudo, o CMDM não recebeu o convite oficialmente. Passou-se para o momento da **Palavra livre e encerramento** neste momento a convidada Mônica apresentou informações sobre um projeto em desenvolvimento na Rede Intersectorial de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. O objetivo é criar um ambiente seguro, com foco na divulgação e na promoção da cultura de acolhimento e paz, por meio de parcerias estratégicas. A rede retomará as atividades em fevereiro e planejará as ações do projeto para apresentação ao CMDM. A convidada Silvana sugeriu que cada instituição envolvida, seja governamental ou da sociedade civil, apresente seus protocolos de atendimento para casos de violência. Palova, por sua vez, propôs ações para aproximar as igrejas do tema e informou que o CMDM aguardará até março para iniciar as alterações no regimento interno. A reunião foi encerrada às 11h. Sem mais a tratar, eu, Marília Santos Stelmack, secretária desta reunião, lavrei a presente ata, a qual vai ser assinada eletronicamente pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e será publicada na página do Conselho deste conselho. A lista de presença encontra-se arquivada junto a ata original na secretaria executiva do Conselho, em obediência aos regramentos de proteção de dados pessoais, contudo será disponibilizada se houver solicitação de órgãos fiscalizadores ou afins, com a devida justificativa e respaldo legal.

Palova Santos Balzer

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher